

Ceilândia é exemplo de boa escola

AVALIAÇÃO FEITA PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO MOSTRA NÍVEL DE ENSINO ACIMA DA MÉDIA EM DUAS ESCOLAS

A pequena Lumária Alves Campos, de 10 anos, fala cheia de convicção: "Matemática é muito legal". Graças ao empenho de alunos como ela, duas escolas de Ceilândia comemoraram, ontem, a classificação "acima da média" no Sistema de Avaliação de Educação Básica (Saeb) do MEC, que aferiu a qualidade do ensino de matemática e

português, examinando 260 mil estudantes de 2.145 cidades de todo o País.

O Centro de Ensino Fundamental 21, na QNP 13, e a Escola Classe 6, na EQNM 4/6 (onde Lumária estuda), garantiram a presença da Ceilândia na galeria de honra do Saeb 2001. Além delas, apenas oito escolas situadas na periferia de grandes capitais brasileiras conseguiram essa mesma distinção.

Para fazer as avaliações, os técnicos do Saeb passaram um mês acompanhando a rotina de cada escola e aplicando provas nos alunos. Eles concluíram que os dois centros de ensino da Ceilândia são excelentes por causa "da dedicação dos di-

retores e professores e participação dos pais na vida dos estudantes".

O Saeb é realizado de dois em dois anos, desde 1988, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), do MEC, com apoio da Fundação Carlos Chagas.

"Nosso segredo é o trabalho em equipe", conta Marília da Silva Ferreira, diretora da Escola Classe 6. Ela explicou que o acompanhamento diário da vida dos alunos permite definir maneiras de ajudá-los a resolver eventuais problemas. Estimular os alunos também é importante. Os que mais se destacam têm o nome afixados num mural da escola.



MARÍLIA SILVA, diretora da Escola Classe 2, e o prêmio recebido do Ministério da Educação

RENATO COSTA